

Título do Trabalho: Competitividade da Cafeicultura do Acre

Bolsista: Sandra Aparecida Veiga

Orientador: Jair Carvalho dos Santos

Unidade: EMBRAPA Acre

Resumo: Grande parte do mercado consumidor de café no estado do Acre é abastecida por outros centros de produção. Esse déficit de produção representa uma oportunidade para os segmentos produtivos da cadeia local, que teriam como vantagem um menor custo de transporte e impostos. Este estudo tem como objetivo, determinar a capacidade competitiva dos segmentos produtivos da cadeia de produção, sob as condições atuais e estimar a capacidade competitiva potencial. Para determinação da competitividade, torna-se necessário a comparação dos custos de colocação dos produtos café em grão e café em pó local com os mesmos produtos importados, nos mercados de consumo do Estado. A pesquisa encontra-se em fase inicial e atualmente está sendo identificado o modelo agrícola mais comum que represente a região. Para identificação do modelo agrícola, foi feito um diagnóstico das propriedades e lavouras de café, visando a determinação dos custos do final da produção (grão e pó), sendo que o modelo agrícola mais utilizado pelos produtores de café é o consórcio com arroz e feijão nos dois primeiros anos de cultivo. Até o momento, tem-se a estimativa de custos de implantação da lavoura tradicional, que compreende o período dos anos zero ao ano 2 (fase de desenvolvimento da cultura). O custo é composto pelo somatório das despesas operacionais necessárias à instalação da lavoura e aos tratos culturais até o ano que antecede a fase safreira. O custo de implantação de 1 ha de cafezal, nos moldes tradicionais, ao final do 2º ano de idade, é estimado em R\$1.056,00, sendo que este valor representa os custos com todas as culturas, subtraídas as receitas com arroz e feijão. Os demais períodos e os modelos alternativos estão em fase de definição.

Palavras-chave: Café, custos de produção, capacidade competitiva.

Órgão financiador: EMBRAPA /CNPq